FIOCRUZ

súmula 27

radis
REUNIÃO, ANÁLISE E DIFUSÃO DE INFORMAÇÃO SOBRE SAÚDE

FUNDAÇÃO OSWALDO CRUZ - MANGUINHOS

ANO VI • NOVEMBRO • 1988

SUDS
RETROCESSO, NÃO!

A implantação do Suds (Sistema Unificado e Descentalizado de Saúde) corre perigo. A denúncia foi feita por vários secretários estaduais de saúde que identificaram, dentro da estrutura do Inamps, resistências ao repasse às secretarias estaduais e municipais de recursos e obrigações que anteriormente eram efetuados por aquele órgão.

O secretário de Saúde de São Paulo, José Pinotti, anunciou uma representação junto ao Ministério da Previdência contra o que considera "boicote financeiro" do novo Presidente do Inamps, José Serrão, que ao assinar a Resolução 195/88 – que deveria apenas regulamentar a forma de pagamento do Tratamento Fora do Domicílio, criado para atender pacientes em municípios sem infra-estrutura hospitalar – acabou reestruturando e ampliando a antiga malha de atendimento centralizado pelo Inamps, que além disso voltou a ser o único a decidir sobre o repasse de verbas.

No Rio, o Secretário Estadual de Saúde, José Noronha, passou a encontrar sérias dificuldades na implantação do Suds a partir do momento em que o Dr. Aparício Marinho assumiu, no fim de agosto, a chefia do escritório regional do Inamps. A Secretaria de Saúde diz que o ex-deputado estadual pelo PMDB está tentando barrar a descentralização do sistema, fazendo retornar às suas mãos o controle das internações, dos pagamentos aos hospitais privados e os antigos órgãos do Inamps que estavam sendo "enxugados" para melhorar a eficiência administrativa e evitar superposições com o trabalho da Secretaria.

José Noronha foi enfático na defesa do Suds: "É preciso juntar forças e vontades para que o processo avance e não sofra retrocessos tramados por quem a toda hora, quer se mover contra a História e a democracia".

Ao se defender das acusações, o Presidente do Inamps, José Serrão, alegou que as secretarias não estão prestando contas dos recursos recebidos até agora, no que foi contestado pelos secretários, que afirmam não terem prestado contas apenas do segundo trimestre do ano porque não haviam recebido sequer as parcelas do mês de junho dos convênios do Suds.

Na última reunião do Conselho Nacional dos Secretários de Saúde (Conass) foi levantado que a velha estrutura do Inamps está resistindo ao esvaziamento político do órgão devido à recente transformação de suas superintendências em simples escritórios regionais, medida que extinguiu milhares de cargos de confiança e transferiu estes funcionários para as secretarias estaduais. Apesar do vínculo empregatício com a área federal ter sido mantido, estes cargos sempre foram cobiçados para clientelismo político.

Jader Barbalho aponta solução para a crise

Ouvido sobre a crise que se instalou entre a direção do Inamps e os secretários estaduais de saúde, o Ministro da Previdência, Jader Barbalho, disse que "o principal problema vivido pelo Suds vem do fato da Previdência ser responsável, junto ao Tribunal de Contas da União, pela aplicação dos recursos, enquanto algumas secretarias estaduais não estão fazendo a prestação de contas da verba recebida do Inamps".

"O Suds é uma excelente idéia mas necessita de ajustes como toda idéia que rompe com a estrutura estabelecida", disse Barbalho, acrescentando que as "dificuldades legais" para transferir pessoal e unidades hospitalares do Inamps para os estados pede "a urgente criação de normas para regulamentar esse sistema".

Ele garantiu uma solução para a crise:

– As cotas mensais continuarão sendo liberadas aos estados, mesmo para os que ainda não prestaram contas, pois caso isso não ocorra quem vai sofrer é a população, que ficará sem assistência, concluiu.

E AINDA NESTA EDIÇÃO:

2 Energia Nuclear
3 Vigilância Sanitária
4 Sangue
5 Aids
6 Medicamentos

ENERGIA NUCLEAR

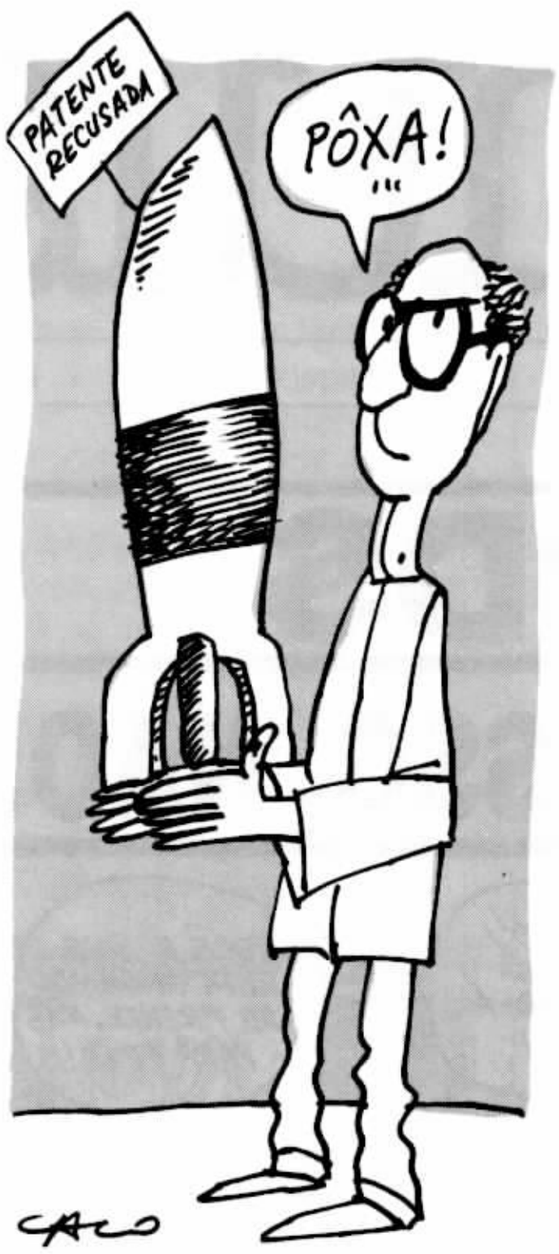
CONSTITUINTE PROÍBE BOMBA

Com a promulgação da nova Constituição, fica proibida a fabricação da bomba atômica e outros artefatos nucleares no Brasil. O novo texto só admite ati idades nucleares para fins pacíficos e mediante a aprovação do Congresso. Enquanto isso, o presidente da Eletrobrás, Mário Bhering, admite a transferência de recursos das hidrelétricas para a conclusão de Angra II e III, no próximo ano, visando aumentar o fornecimento de energia elétrica.

POLÍTICA INDUSTRIAL

TÉCNICOS E EMPRESAS CRITICAM AS ZPE'S

Em debate realizado na Fiocruz, a nova política industrial do Governo foi criticada por José Ricardo Tauile, da Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ); Jacques Macvtch, da Universidade de São Paulo (USP); Wilson Suzigan, da Universidade de Campinas (Unicamp); e Benito Poret, presidente da Associação Fluminense da Pequena e Média Empresa (Flupeme). Tauile chamou as Zonas de Processamento de Exportação (ZPE's) de Zonas de Prostituição de exportação e Suzigan afirmou que a nova política "vai beneficiar as empresas mais rentáveis, em sua maioria multinacionais". O representante do Ministério da Ciência e Tecnologia, Fábio Elber, contestou as declarações dizendo que os bens de consumo serão modernizados e o parque industrial brasileiro reestruturado.



ENTREVISTA

Luiz Pinguelli Rosa

"APENAS UMA DECLARAÇÃO DE INTENÇÕES"

O físico Luiz Pinguelli Rosa, diretor da Coppe/UFRJ, disse que o texto da nova Constituição, proibindo o uso militar da energia nuclear, não foi aquele enviado à Comissão de Sistematização na forma de emenda popular. Aquela emenda, encabeçada pela Sociedade Brasileira para o Progresso da Ciência (SBPC), era mais precisa, segundo Pinguelli. "Na verdade, o que saiu na Constituição não passa de uma declaração de intenções. Apenas com isso, o submarino nuclear que a Marinha está construindo em Aramar pode ser considerado para fins pacíficos apesar de submarinos serem, basicamente, de uso militar. O texto exige um aprofundamento na sua interpretação", afirmou o físico.

A respeito da passagem das usinas nucleares de Angra (I, II e III) para responsabilidade da Eletrobrás, Pinguelli considera "muito melhor". Segundo ele, todo o financiamento da área de energia elétrica no país é feita pelo Banco Mundial, "e existe uma preocupação desse organismo com a segurança da população". Tanto que, segundo Pinguelli, o Banco já pediu maiores informações sobre os projetos e "todos sabemos que o plano de emergência de Angra I – que deve ser acionado para proteção da população em caso de acidente – não é adequado".

BIOTECNOLOGIA

CRISE NO RIO ATRASA INSTALAÇÃO DO PÓLO

A crise financeira da Prefeitura do Rio deverá atrasar a instalação do Pólo de Biotecnologia na Ilha do Fundão, prevista para 1990, com um custo total de US$ 7 milhões. Situado próximo à Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ), ele contará com cerca de 60 indústrias de produtos utilizados em medicamentos, produção de sementes e alimentos, além de 12 laboratórios de pesquisa e experimentação.

No final de agosto, o Prefeito Saturnino Braga assinou convênio com a Fundação Bio Rio, anunciando o início imediato de obras no valor de 140 mil OTNs, para a infra-estrutura dos 207 mil metros quadrados cedidos pela universidade. Segundo Tereza Cristina Denucci Martins, representante da Prefeitura no Conselho Deliberativo da Fundação Bio Rio, as obras foram iniciadas, mas as máquinas pararam quando as contas da Prefeitura foram bloqueadas pelo Governo Federal.

– As empreiteiras estão se precavendo contra o possível não pagamento dos serviços. Nosso objetivo era concluir as obras de infra-estrutura até o final do mandato, mas com o estado de falência do município, não sabemos o quanto o cronograma será alterado.

Ela confirmou que a Finep já está repassando as 140 mil OTNs de sua competência no convênio, para serem utilizadas no patrimônio da Fundação Bio Rio. Repasse idêntico a ser feito pelo CNPq, porém, ainda não foi feito.

C & T

BOLSAS DO CNPq NÃO TERÃO CORTES

O Presidente do Conselho de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq), Crodowaldo Pavan, afirmou durante o seminário "Brasil Século 21", realizado em Campinas, que a redução do orçamento do Ministério da Ciência e Tecnologia não provocará cortes nas bolsas financiadas pelo CNPq. Admitiu, porém, que podem ser afetados os programas federais de incentivo à ciência, o que criaria, em sua opinião, "uma situação absurdo" em que o pesquisador tem verba e a pesquisa não. Apesar disso, concluiu otimista: "não adianta chorar por causa da falta de dinheiro, o cientista deve ser criativo".

radis
REUNIÃO, ANÁLISE E DIFUSÃO DE INFORMAÇÃO SOBRE SAÚDE
súmula

SÚMULA é editada pelo RADIS – Reunião, Análise e Difusão de Informação sobre Saúde, projeto desenvolvido pela **Escola Nacional de Saúde Pública** e pelo **Centro de Informações para a Saúde** da **Fundação Oswaldo Cruz,** com a colaboração do **Inamps.**
Coordenador do Projeto RADIS – Ary Carvalho de Miranda. **Editor Responsável** – Álvaro Nascimento. **Texto:** Marcus Barros Pinto, Rogério Lannes Rocha, Jane Paiva e Álvaro Nascimento. **Ilustrações** – Carlos Xavier (Caco). **Banco de Notícias:** Simone Oliveira e Sinval Brandão. **Secretaria:** Jandira Vilhena. **Diagramação e Arte Final** – Vera Roitmann. **Cadastro:** Luis Fernando Oliveira. **Aux. Admin.** – Marisa Aguiar e Marcos Antônio Aguiar. **Composição:** Studio Alfa e Alpha Publicidade.
Tiragem – 40 mil exemplares. **Distribuição** – Direta, via correio.
Assinatura – Grátis, em conjunto com TEMA, DADOS e PROPOSTA – Jornal da Reforma Sanitária. Projeto RADIS – Av. Brasil, 4.036 – salas 509/511/513/515 – CEP 21040 – Manguinhos – RJ Tel: (021) 590-9122 R. 287 e 288.
SÚMULA é uma publicação destinada a oferecer um resumo comentado das principais notícias veiculadas na imprensa nacional. As fontes nas quais se baseia são os jornais **O Globo, Jornal do Brasil, Última Hora, Tribuna da Imprensa, O Dia, Folha de São Paulo, O Estado de S. Paulo e Gazeta Mercantil, além das revistas Veja, Isto é/Senhor, Afinal e Ciência Hoje.**

SISTEMA SERÁ DESCENTALIZADO

O Sistema de Vigilância Sanitária deverá ser estruturaco de acordo com os princípios gerais do Sistema Unificado e Descentralizado de Saúde (Suds), em três níveis: o governo federal deverá ser fundamentalmente normatizador, supervisor e repassador de informações, trabalhando ainda na capacitação de recursos humanos, enquanto aos estados e municípios caberá a execução.

Esta foi a principal conclusão do encontro dos diretores estaduais de vigilância sanitária promovido pelo Ministério da Saúde. Ao abrir o encontro, o ministro Borges da Silveira admitiu que depois de registrados, tanto medicamentos, como alimentos, produtos de limpeza e cosméticos não sofrem qualquer controle de qualidade.

ENTREVISTA
Luis Felipe Moreira Lima

SÓ FALTA VONTADE POLÍTICA

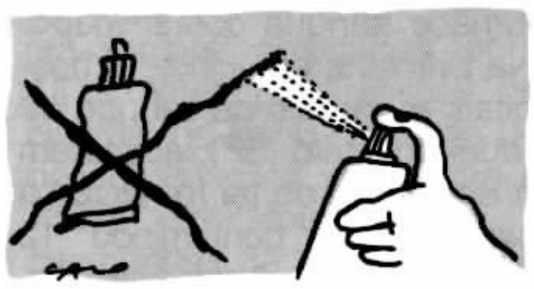
Para o diretor da Vigilância Sanitária da Secretaria Estadual de Saúde do Rio de Janeiro, Luís Felipe Moreira Lima, a descentralização do setor é fundamental para evitar que o conjunto das atividades de fiscalização da saúde pública venha a enfrentar situações semelhantes à do sangue, onde o assunto se transformou em caso de polícia. Observa, porém, que a medida depende fundamentalmente de recursos, afirmando ao mesmo tempo que a proposta esbarra na incompatibilidade ideológica das forças políticas hoje existentes no Governo com a própria idéia de descentralização.

Luís Felipe considera que a política oficial demonstra forte tendência ao centralismo e acha que a alteração desse quadro geral depende de mudanças a nível do próprio Governo. "Havendo eleição para Presidente da República, será possível garantir transformações da realidade atual", acentuou, sem deixar de registrar que a promulgação da nova Constituição representa um passo significativo desse processo.

O diretor da Vigilância Sanitária do Rio de Janeiro lembrou que, na concepção legal, a descentalização do setor é possível desde 1954, com base na Lei 2.312, e deveria existir desde 1961, quando foi editado o Decreto 49.794/A, que a regulamentou, criando o Código Nacional de Saúde. Tais dispositivos possibilitaram que o Governo Federal delegasse atibuições de sua competência – como registros de produtos, por exemplo – aos estados, municípios, territórios e Distrito Federal, permitindo a estes, por decisão própria, legislar sobre a matéria de forma suplementar.

– Para descentralizar, entretanto, é preciso vontade política e recursos. Mas não existe uma coisa nem outra, pois as vigilâncias foram relegadas a plano secundário. Aliás, esta atividade pode ser auto-sustentável, bastando para isso reajustar a níveis reais as taxas cobradas às empresas para registros, licenças, averbações e outros serviços públicos, bem como as multas, revertendo toda esta arrecadação para as próprias Vigilâncias e ñao para o Fundo Nacional de Saúde, onde a verba acaba sendo diluída – finalizou.

PROIBIDOS "SPRAYS" FABRICADOS COM CFC



Dentro de um ano o clorofluorcarbono (CFC) – substância responsável pela redução da camada de ozônio da terra – não poderá mais ser usado na produção de cosméticos, perfumes, inseticidas e material de limpeza sob a forma de aerosol, segundo portaria assinada pelo Ministro da Saúde. Também a venda de **sprays** à base de CFC será proibida até 14 meses após a publicação da portaria.

O CFC pode ser substituído por uma mistura dos gases propano e butano, que não apresentam riscos para a camada de ozônio. No Brasil, apesar de ser um dos menores consumidores de aerosóis do mundo (1,1 unidade/ ano por habitante, enquanto nos Estados Unidos se chega a propoção de 11 unidades/ano), a camada de ozônio é 70% menor que a que paira sobre os Estados unidos, segundo as últimas pesquisas.

O PERIGO DOS AMENDOINS

O consumo de amendoim e seus derivados deve ser evitado, pois estão altamente contaminados com aflotoxina, substância produzida por fungos que podem provocar câncer hepático. Condimentos como canela em pó, pimenta do reino e cominho também apresentam riscos de intoxicação pela mesma substância.

A diretora do Departamento de Vigilância Sanitária da Secretaria Municipal de Saúde do Rio de Janeiro, Renaldine Tancredi, alertou ainda para os riscos no consumo de doces e salgados vendidos em padarias e bares (que contêm o corante tartrazina, que pode ser cancerígeno).

Estes foram alguns dos resultados das análises feitas pelo Instituto Nacional de Controle de Qualidade em Saúde (INCQS) da Fiocruz e pelo Laboratório Noel Nutels, desde março de 87, analisados dois mil produtos. Estes resultados foram divulgados durante o 1º Seminário de Nutrição, realizado no Rio de Janeiro.

INTOXICAÇÃO ALARMA TÉCNICOS EM MINAS

Assustados com os números – 86 surtos de intoxicação alimentar em 1986, 42 surtos em 87 e 27 surtos neste ano – os fiscais da Secretaria de Saúde de Belo Horizonte resolveram iniciar um trabalho de prevenção em bares, restaurantes, lanchonetes e até mesmo fábricas de "quentinhas".

Irão mostrar aos empresários e funcionários os cuidados e higiene necessários na preparação de alimentos, aproveitando ainda para cadastrar cada estabelecimento, de acordo com suas condições, em duas faixas: baixo e alto risco epidemiológico. Os de alto risco sofrerão fiscalização sistemática.

Exige-se unhas cortadas, proibe-se o uso de pulseiras e anéis, obriga-se ao uso de gorros e aventais e até mesmo condições especiais de acondicionamento de produtos que serão usados na confecção dos alimentos. Haverá rigor para que não se descongele carne sem as técnicas determinadas ou que não se acondicione hortaliças em sacos plásticos sem ventilação.

50% DAS TRANSFUSÕES SÃO DESNECESSÁRIAS

"Cerca de 50% das transfusões de sangue feitas no país são desnecessárias", garante o presidente da Sociedade Brasileira de Hematologia e Hemoterapia, Nelson Hamerachlak. Segundo ele, que defende um maior rigor no setor de sangue, mediante ações conjuntas das autoridades federais e estaduais, o Brasil está 15 anos atrasado no setor de hemoterapia em relação aos países desenvolvidos e a maioria dos médicos não fizeram especialização nesta área, "que só conseguiu atrair atenções devido à disseminação da Aids".

HOSPITAL DE BASE FAZ AUTOTRANSFUSÃO

Pelo menos no Hospital de Base de Brasília, pessoas que necessitem fazer cirurgias já podem respirar aliviadas, sem medo de receber sangue contaminado na possibilidade de uma transfusão. É que o hospital dispõe de uma máquina italiana de autotransfusão – a Autotrans –, que recupera o sangue perdido pelo próprio paciente, purificando-o e enviando-o de volta ao organismo, o que evita a autilização de sangue de outras pessoas e reduz o risco de contaminação. O equipamento está sendo utilizado com sucesso desde agosto.

RIO USA HUMOR PARA AUMENTAR DOAÇÕES

"Doar sangue é que nem humor, não tem contra-indicação". Com frases como esta dois dos principais atores da TV Pirata, da Rede Globo, Regina Casé e Luiz Fernando Guimarães, aparecem em comerciais de televisão e participam de **spots** de rádios e anúncios de jornais, divulgando campanha da Secretaria de Saúde do Estado do Rio de Janeiro. O objetivo é estimular as doações de sangue e o alvo principal é a camada jovem, entre 18 e 25 anos.

Apesar do número de doadores ter aumentado em 30% a partir do início do ano, a oferta ainda é insuficiente para suprir a demanda. Atualmente, os bancos de sangue públicos e privados recebem 1.800 doações por dia e a Secretaria quer chegar a três mil, apenas nos bancos oficiais.

MINEIROS FECHAM O S. LUCAS DE NOVO

A Vigilância Sanitária da Secretaria de Saúde de Minas fechou o banco de sangue do Hospital São Lucas. Dez das 120 amostras de sangue ali coletadas estavam contaminadas com hepatite, doença de Chagas e sífilis. O banco de sangue havia sido fechado, 15 dias antes, pela Diretoria Metropolitana de Saúde, que constatara diversas irregularidades, inclusive fraudes nas fichas dos doadores. Foi reaberto por ordem do secretário de Saúde, Eduardo de Campos Melo, médico do São Lucas, provocando a reação das entidades de classe da área de saúde, que resultou em nova interdição.

HEMOFÍLICOS MAIS PROTEGIDOS

A Casa do Hemofílico do Rio de Janeiro é a primeira instituição latino-americana a produzir concentrados de fatores anticoagulantes sem risco de contaminação por vírus. A tecnologia já usada na Alemanha, França, Estados Unidos, Itália e Espanha, foi desenvolvida pelo **New York Blood Center** (que pertence à Cruz Vermelha norte-americana) e elimina os riscos de contaminação dos hemofílicos por 11 vírus que são transmitidos em transfusões sangüíneas, entre eles o da Aids, da hepatite **B** e da leucemia da célula **T**, que se mantinham vivos nos concentrados de anticoagulantes.

MAIOR BANCO DO PAÍS É MULTADO EM SP

O Banco de Sangue São Paulo, o maior da iniciativa privada no país, foi multado pela Secretaria de Saúde do Estado por ter fornecido sangue contaminado com doença de Chagas a um paciente do hospital São Camilo. O Centro de Vigilância Sanitária da Secretaria queria interditar o banco, a exemplo do ocorrido com 25 outros este ano. A Secretaria, porém, aplicou apenas a multa por "ter sido um erro humano, não uma negligência", segundo Carmino Antônio de Souza, coordenador do grupo de programa de sangue do órgão.

Esta é a segunda vez que o banco, comprovadamente, fornece sangue contaminado. Na primeira, em julho, 11 hospitais e bancos de sangue de Ribeirão Preto (SP), acusaram o São Paulo de ter fornecido o sangue que contaminou 12 pacientes com Aids, sífilis, hepatite **B** e Doença de Chagas.

ENTREVISTA

Herbert de Souza (Betinho)

GOVERNO DEVE AGIR LOGO

Embora manifeste dúvidas quanto à vontade política do Governo Federal para adotar medidas deste tipo, o presidente da Abia (Associação Brasileira Interdisciplinar de Aids), Herbert de Souza, o **Betinho,** defende o estabelecimento de um Programa Nacional de Sangue, que reforce todos os hemocentros, crie e desenvolva uma capacidade nacional de produção de hemoderivados. A criação deste programa, paralelamente a uma imediata e enérgica fiscalização de todas as atividades relacionada com sangue no país são, no entender do sociólogo, "os elementos básicos para sairmos dos princípios constitucionais e das leis para ações concretas em defesa da saúde da população."

Uma vez estabelecida no texto constitucional a proibição de comercialização do sangue e hemoderivados, Betinho considera que o fundamental, agora, no campo legislativo, "é fazer a lei ordinária que vai assegurar aplicabilidade a este princípio." Isso não significa, porém, que ele defenda um compasso de espera até que estas definições se concretizem. "A partir de agora, mesmo sem lei ordinária, qualquer ato de comercialização deve ser denunciado e coibido, pois fere um princípio constitucional", observa.

Em recente depoimento à Coordenação dos Direitos Humanos da Procuradoria Geral da República, Herbert de Souza responsabilizou as autoridades encarregadas da vigilância dos bancos de sangue por todos os casos de contaminação de Aids por transfusões sangüíneas (20% dos casos). A partir de uma série de depoimentos que vem tomando, a Procuradoria poderá decidir pelo fechamento de bancos de sangue, bem como processar os responsáveis que continuam impunes.

1º/12 É DIA MUNDIAL DE LUTA

Aprovado durante a última conferência internacional sobre AIDS, realizada este ano na Suécia, o Dia Mundial de Luta contra a AIDS será comemorado a 1º de dezembro, no Brasil, com diferentes atividades em cada estado com o tema "AIDS, prevenção e não discriminação". Estatísticas preparadas em julho pelo Ministério da Saúde mostram a ocorrência no país, desde 1982, de 4.436 casos de doença, 2.341 (52,9%) óbitos. Segundo afirmação do Ministro Borges da Silveira, projeções feitas com base na taxa real de crescimento indicam que até 1990 haverá pelo menos 38 mil brasileiros aidéticos. Entre as atividades programadas para o dia 1º estão debates em emissoras e rádic e TV com aidéticos e pessoas contaminadas pelo vírus, em Santa Catarina; show na Concha Acústica de Salvador, na Bahia; concurso de redação para estudantes e campanha de esclarecimento nas praias, em Sergipe; chamadas sobre AIDS antes das sessões de cinema, no Pará; concurso de desenhos sobre prevenção à AIDS, em Mato Grosso e campanha de solidariedade aos aidéticos, em São Paulo.

BA/MT/RN

NÚMERO DE CASOS CONTINUA CRESCENDO

A Secretaria de Saúde da Bahia confirmou a notificação de sete novos casos de AIDS no estado no mês de agosto, elevando para 39 o total desde janeiro. De 84 até o início de setembro passado, foram notificados na Bahia 92 casos. No Mato Grosso, segundo o Conselho Estadual de Prevenção à AIDS, houve um único registro em agosto, somando 29 casos desde 85. No Rio Grande do Norte, o caso mais recente foi registrado em junho e o total de casos desde 83 chega a 23, segundo o Setor de Doenças Sexualmente Transmissíveis e de AIDS da Secretaria da Saúde.

SÃO PAULO

MAIS 144 NOVOS CASOS EM AGOSTO

Mais 144 casos de AIDS foram registrados no mês de agosto no Estado de São Paulo, segundo o Centro de Informações (CIS) da Secretaria Estadual da Saúde. O número total de notificações da doença passou de 2.385 para 2.529, de julho para o agosto, numa elevação de 6% em 30 dias. O aumento está dentro da média registrada durante este ano, segundo a médica Carmen Silvia Bruniera Domingues, do CIS, que chama a atenção para o aumento proporcional de casos entre usuários de drogas injetáveis, enquanto diminui o percentual de casos por transmissão sexual. Em Campinas, o Escritório Regional do Suds está alarmado com o crescimento absoluto de 10% ao mês dos casos de AIDS, superado apenas por Santos, que registra o maior índice do país.

PR/SC/RS

NO SUL, ÍNDICES TAMBÉM AUMENTAM

O número de doentes com AIDS registrados no Paraná de julho a setembro deste ano cresceu em 230%, segundo o Departamento de Epidemiologia da Secretaria de Saúde do Estado – dos oito casos confirmados de janeiro a julho, o número total passou para 27 no início de setembro. O total confirmado no estado desde 84 chega agora a 60, com 51 óbitos. O Rio Grande do Sul, teve 16 casos em julho e 15 em agosto, segundo a Secretaria de Saúde e Meio Ambiente, que registrou 197 doentes desde 83, com 140 óbitos. Em Santa Catarina, a Comissão de Controle da AIDS computou 28 casos de 85 até junho passado.

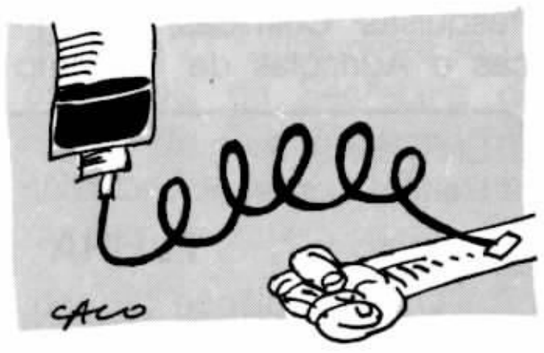
RIO DE JANEIRO

MENINOS DE RUA. UM NOVO RISCO

Os meninos de rua do Rio estão sendo considerados um grupo de risco da AIDS. Dr. Carlos José Vasconcelos Carvalho, diretor do hospital central da Funabem na cidade. "Eles mantém um relacionamento homossexual em troca de um prato de comida e de um teto que não seja uma marquise", afirma o médico, que detectou entre 2.903 internos pesquisados, 39 menores portadores da doença. Dois deles estão internados no hospital, por terem sido rejeitados pela família. Os demais foram desligados da Funabem para evitar a propagação entre os outros internos e estão sendo acompanhados onde moram por cinco assistentes sociais do hospital.

MINAS GERAIS

22% DOS HEMOFÍLICOS PORTAM O VÍRUS



Dos 400 homofílicos cadastrados pelo governo mineiro e usuários do Hemominas – o banco de sangue do estado – pelo menos 92 estão contaminados com o vírus da AIDS. Na opinião do presidente da Associação dos Hemofílicos de Minas Gerais, Mário Lando Souza Lima, o Hemominas tem hoje alto padrão de qualidade, mas a contaminação de 22% dos hemofílicos pode ter ocorrido ali, quando o teste anti-AIDS não era exigido nas transfusões. Ele acrescenta que diminuíram as doações em Minas, provocando a falta do hemoderivados Crio – utilizado pelos hemofílicos – e reclama que os problemas dos hemofílicos ainda não são tratados com seriedade pelas autoridades estaduais.

BRASÍLIA

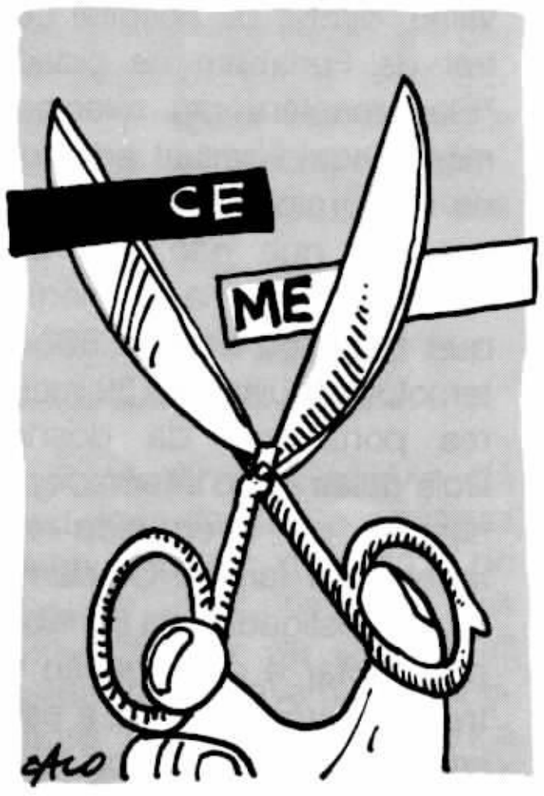
FAMÍLIA PROCESSA HOSPITAIS E MÉDICOS

Em uma iniciativa inédita, o advogado Aidano Faria, representando a família de uma aidética de Brasília, está processando hospitais e médicos que trataram da paciente Esperança (pseudônimo), infectada pelo vírus da AIDS e pelo da Hepatite B, através de transfusão sangüínea. A primeira ação pede indenização aos hospitais fornecedor – Casa de Saúde Santa Lúcia – e receptor – Casa de Saúde São Braz. A segunda, tenta classificar os médicos em crime de lesão corporal grave.

FARMÁCIA BÁSICA

CORTE PODE PARAR DOAÇÕES DA CEME

Pesquisas efetuadas pela Central de Medicamentos (Ceme) do Ministério da Saúde indicam que 60% da população brasileira não têm acesso a qualquer tipo de medicamento industrializado. E a doação de medicamentos essenciais a 60 milhões de pessoas carentes pela mesma Ceme está comprometida pela falta de recursos. Pode haver falta de medicamentos na rede oficial de distribuição até o final do ano, denunciou Ronei Edmar Ribeiro, presidente da Ceme. Segundo ele, o órgão recebeu somente um terço dos recursos solicitados este ano e, dos CZ$ 186 bilhões pedidos para 1989, a Seplan liberou somente CZ$ 19 bilhões. A população poderá ficar sem remédios para tuberculose, hanseníase, malária, desidratação e para infecções tratadas com antibióticos comuns.



PATENTES

EUA VOLTAM A FAZER PRESSÃO

Enquanto técnicos reunidos no I Encontro Nacional de Assistência Farmacêutica e Política de Medicamentos, em Brasília, concluíam que o Brasil só poderá reconhecer patentes de medicamentos e processos para a obtenção de matéria prima após conquistar tecnologia suficiente para efetiva participação da empresa nacional no setor, em Washington, representantes brasileiros ligados aos setores exportadores de jóias, indústria automobilística, de aparelhos de ar condicionado, armas, madeira e calçados eram convocados para audiências visando bloquear possíveis retaliações dos Estados Unidos à importação de produtos nacionais caso as patentes de medicamentos não sejam liberadas no Brasil.

O Brasil já manifestou disposição de atender á reivindicação americana, estabelecendo a estrutura para a adoção gradual de um sistema de patentes farmacêuticas, mas o prazo em que o país se dispõe a adotar o novo sistema é considerado demasiado longo pela **Pharmaceutical manufaturers Association**, dona de um dos mais ativos e financeiramente equipados **lobbies** de Washington.

AUTOSUFICIÊNCIA

RJ RECEBE 2,7 BI E AUMENTA PRODUÇÃO

O Governo do Estado do Rio de Janeiro e o Ministério da Saúde assinaram cinco convênios num valor total de CZ$ 2,7 bilhões para a fabricação de medicamentos no estado, pelo Instituto Vital Brazil, Fiocruz e o laboratório das Forças Armadas. No ato da assinatura, o governador Moreira Franco disse que ao fabricar medicamentos internamente, o Brasil poderá não só economizar divisas como também diminuir a dependência dos fabricantes estrangeiros. Na solenidade, o Ministro Borges da Silveira aproveitou para anunciar o credenciamento da Fundação Estadual de Engenharia e Meio Ambiente (Feema) como centro de referência nacional em saúde, com especialização em vigilância.

VACINAS

FIOCRUZ SEDIARÁ NOVO CENTRO

Depois de três anos de estudos e visitas a 12 países, técnicos da Organização Panamericana de Saúde (Opas), escolheram a Fundação Oswaldo Cruz para sediar um dos Centros Internacionais de Vacinalogia – o outro Centro será no México. Segundo Jaime Makuscelli, consultor da Opas e vice-ministro da saúde do México, "o Brasil só foi escolhido porque encontramos na Fiocruz o material humano necessário, laboratórios com alta capacidade, um controle de qualidade excelente e, principalmente, uma estrutura científica e tecnológica já montada, o que facilita em muito o andamento do projeto". O Centro será responsável pela criação de tecnologia e medicamentos para a saúde de 255 milhões de pessoas.

PLANTAS MEDICINAIS

UNICAMP FAZ NOVAS PESQUISAS

O Centro Pluridisciplinar de Pesquisas Químicas, Biológicas e Agrícolas da Unicamp firmou um convênio com empresas farmacêuticas para pesquisar métodos de controle de qualidade de plantas medicinais. É o segundo convênio deste tipo assinado este ano. Na opinião do presidente do Sindicato das Indústrias Farmacêuticas de São Paulo, Fausto Spina, significa que as empresas que trabalham com produtos naturais perceberam as reais vantagens de absorver a pesquisa da Unicamp, o que sozinhas não conseguiriam.

ENTREVISTA
Renato Cordeiro

"FLORA NACIONAL É EXTREMAMENTE RICA"

O Brasil dispõe de enorme potencialidade para desenvolver novos produtos farmacêuticos provenientes de plantas medicinais, segundo afirma o pesquisador Renato Cordeiro, chefe do Departamento de Fisiologia e Fármaco Dinâmica da Fundação Oswaldo Cruz. Ele afirma que a flora nacional é extremamente rica, dispondo de milhares de plantas que jamais foram testadas, e considera que sua preservação deveria ser entendida como questão de segurança nacional, ressaltando o vasto número de espécies que se perdem nas queimadas.

Defendendo a necessidade de uma política governamental de incentivo ao setor, ele acha fundamental o envolvimento da indústria farmacêutica nacional no apoio à pesquisa básica em plantas medicinais.

– Além desta participação propriamente dita, estas indústrias, juntamente com as agências financiadoras (Finep – Financiadora de Estudos e projetos, e CNPq – Conselho de Desenvolvimento Científico e Tecnológico) e institutos como a Fiocruz, também precisam ser rapidamente competentes na questão das patentes, dando condições efetivas aos pesquisadores de patentearem suas descobertas – acrescentou.

Responsável pela recente descoberta de uma substância anti-malária na planta **Potomorphe umbeleta,** o departamento chefiado por Renato Cordeiro está estudando, juntamente com um grupo de químicos das universidades de São Paulo e Campinas e fitoquímicos chineses, do Instituto de Matéria Médica de Xangai, as atividades anti-inflamatórias de uma substância extraída de plantas brasileiras denominada **Neolignanas.**

Anunciando que a Fiocruz desenvolve estudos visando a criação de um Centro de Produtos Naturais, o pesquisador manifestou grande expectativa em relação ao I Simpósio Sino-Brasileiro de Química e Farmacologia, que será patrocinado pela Fundação Oswaldo Cruz e a Sociedade Brasileira de Farmacologia, no próximo ano, reunindo pesquisadores brasileiros e chineses para uma efetiva troca de experiências.

"ABRE ASPAS"

"CUIDAIDS! Faça como a galinha. Cuide bem de seu pintinho."

- **Frase escrita em um pára-choque de caminhão que trafegava no Rio de Janeiro.**

"É um absurdo o que estão fazendo com o parque. Precisamos disciplinar os fazendeiros que fazem queimada indiscriminadamente."

- **Francisco Carvalho, Diretor do Parque Nacional de Itatiaia, durante o incêndio que destruiu uma área de 20 quilômetros quadrados de floresta.**

"Com tantos dados colhidos no exterior, a Seplan deve ter se inspirado em Biafra para determinar os cortes."

- **Hugo Napoleão, Ministro da Educação, ao analisar a proposta de orçamento para 89 de seu colega João Batista de Abreu.**

"Fui envelhecido em barris de decepção."

- **Miguel Batista, técnico tipográfico da gráfica do Senado, justificando não demonstrar qualquer tipo de emoção ao entregar os primeiros cinco exemplares da nova Constituição.**

"O homem é o problema da sociedade brasileira, sem salário, analfabeto, sem saúde, sem casa, portanto sem cidadania. Esta é a Constituição Coragem. Andou, imaginou, inovou, ousou, ouviu, viu, destroçou tabus, tomou partido dos que só se salvam pela lei."

- **Parte do prefácio da nova Constituição redigido pelo Presidente da Constituinte, Ulysses Guimarães.**

"A sociedade foi Rubens Paiva, não os facínoras que o mataram."

- **Parte do prefácio da nova Constituição redigido pelo Presidente da Constituinte, Ulysses Guimarães.**

MENINGITE

RJ: MORTES EM VÁRIOS MUNICÍPIOS

A Secretaria Estadual de Saúde continua negando a existência de uma epidemia de meningite no Rio de Janeiro e os órgãos municipais também desmentem o surto, embora esteja crescendo o número de casos e mortes em vários municípios fluminenses. No Município do Rio, onde a Secretaria de Saúde registra um total de 158 casos este ano, só em agosto ocorreram 12 casos com três óbitos.

Niterói já soma 41 casos, com 10 mortes, de janeiro a agosto e em São Gonçalo, onde as autoridades admitem cinco casos em agosto, o Hospital São Sebastião registra a entrada de 12 pacientes naquele mês. Friburgo teve quatro casos, somente naquele período e Petrópolis já chegou a 40 casos com 4 mortes, o que levou, finalmente, as autoridades daqueles municípios a admitirem a existência do surto.

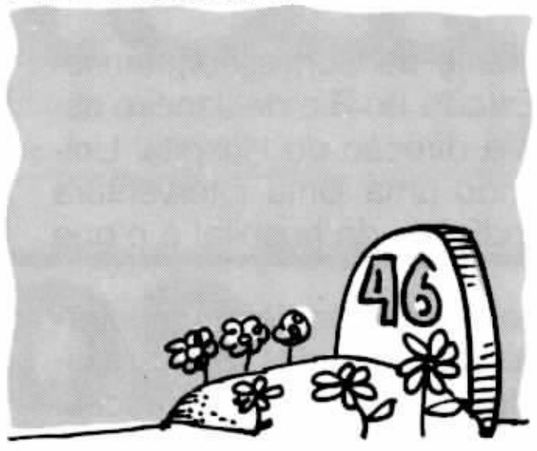
CÂNCER

O FUTURO É HOJE

O estado de São Paulo terá 91.446 novos casos de neoplasias malignas (câncer) no ano de 1990. A informação é da unidade de epidemiologia e bioestatística do Instituto Ludwig de pesquisas sobre o câncer, que consta de projeção feita a pedido da Secretaria de Saúde daquele estado. Segundo Eduardo Franco, chefe da unidade, o levantamento servirá para que a rede hospitalar se dimensione adequadamente para atender a estes pacientes e para formar o primeiro banco de drogas antineoplásticas do país.

A projeção – que traz dados minuciosos como a distribuição de casos por faixa etária, sexo e sede anatômica –, foi feita com base em levantamento estatístico de 1978 do Registro de Câncer do Município de São Paulo e de 1985 do Instituto Ludwig, levando em consideração que todo o estado de São Paulo terá, em 1990, uma população de 33 milhões de habitantes.

SP: DOENÇA MATA 46 ATÉ AGOSTO



Os casos de meningite atingiram índices assustadores em São Paulo. A Secretária de Saúde daquele estado registrou até o final de agosto 346 casos da doença e 46 óbitos. A epidemia se iniciou em julho e a mortalidade por faixa etária está distribuída em 18,3% com menos de 1 ano; 30,8% de 1 a 4; 21% de 5 a 9; 9,6% de 10 a 14; 15,9% de 15 a 39 anos e 3,7% acima de 40 anos, sendo 0,7% do total de idade ignorada.

MALÁRIA

MORTES PODEM CHEGAR A 56 MIL EM 1988

A Organização Mundial de Saúde prevê que 560 mil casos de malária serão registrados este ano em todo o Brasil podendo, causar a morte de 56 mil pessoas. Toda a Amazônia (incluindo os Estados do Pará, Amazonas, Acre, Rondônia, Norte do Mato Grosso e Oeste do Maranhão) vem registrando um aumento acentuado da doença e a Prefeitura da cidade de Peixoto Azevedo (MT) chegou a decretar estado de calamidade pública, em agosto último, quando mais da metade dos 80 mil habitantes estavam com malária, o que levou a Sucam (Superintendência de Campanhas de Saúde Pública) a desenvolver um trabalho pioneiro de microzonagem para combater a epidemia.

A ocupação desordenada, o desmatamento indiscriminado e as fortes chuvas do começo do ano são apontados pelo Ministério da Saúde como as principais causas da doença na Amazônia.

MG: MÉDICO ANUNCIA NOVO SURTO

As autoridades da saúde negam, mas o médico neurologista Sebastião Natanael Silva Gusmão, da Faculdade de Medicina da Universidade Federal de Minas Gerais, garante a existência de um surto de meningite em Belo Horizonte. Segundo ele, a capital mineira "está realmente sofrendo um surto da perigosa doença, que voltou a atacar depois de 14 anos, em que esteve sobre controle".

DF: CONFIRMADOS 12 CASOS E 2 MORTES

Na Vila Paranoá, Distrito Federal, também começaram a ser registrados casos de meningite, embora as autoridades locais neguem a existência de uma epidemia da doença. Doze casos foram confirmados até agosto, com dois óbitos.

INFECÇÃO HOSPITALAR

MINISTÉRIO FORMA 150 ESPECIALISTAS

O Ministério da Saúde está formando 150 novos especialistas em controle de infecção hospitalar, que frequentarão cursos de curta duração nos centros de referência de hospitais universitários de Aracajú e Maceió. O Ministério pretende capacitar 10 mil especialistas em nível superior, para manter sob controle os níveis de infecção nos estabelecimentos hospitalares de todo o país. O primeiro destes cursos foi realizado em Manaus, em 1985, quando foram treinados seis mil profissionais, que, atualmente, trabalham em 1.200 hospitais.

REGISTRO GERAL

NO RIO, SECRETARIA INTERVÉM NO GAMA FILHO

Raimundo José Leite, integrante da Comissão Interinstitucional de Saúde (CIS) do Estado do Rio de Janeiro assumiu, no dia 12 de setembro, a direção do Hospital Universitário Gama Filho, presidindo uma junta interventora cuja função será avaliar as condições do hospital e o que poderá ser feito para salvá-lo.

Em maio do ano passado, o Inamps nomeou um interventor e, durante um ano, diversas unidades foram reativadas, outras criadas e o quadro de funcionários cresceu. Em maio deste ano, quando o Inamps queria devolver o hospital à família Gama Filho, a Secretaria Estadual de Saúde tentou negociar o arrendamento do prédio sem sucesso, por falta de acordo na parte financeira. A Secretaria não admitiu pagar os CZ$ 60 milhões mensais pedidos pelos proprietários, oferecendo CZ$ 15 milhões.

BRASIL E URSS ACELERAM COOPERAÇÃO

Um Grupo de Trabalho formado por técnicos brasileiros visitou Moscou, capital da União Soviética, no âmbito do acordo básico de cooperação científica e tecnológica firmado entre os dois países. O objetivo da viagem foi o de analisar projetos e programas comuns na área de tecnologia de ponta a serem definidos até o fim do ano pela Comissão Mista Brasil-URSS.

Assinado em 1981, o acordo de cooperação já esgotou as fases preliminares das missões exploradoras e começa agora a encaminhar diversos projetos conjuntos em áreas como informática, biotecnologia, novos materiais, compressores para refrigeração, produção de petróleo, aeronáutica e máquinas e equipamentos.

CÂNCER MATA OSCAR DE SOUZA LOPES

Morreu de câncer no dia 19 de agosto Oscar de Souza Lopes, 57 anos, em São Paulo. Pesquisador da Fiocruz, participou das pesquisas que levaram à criação de um novo método de produção da vacina contra a febre amarela. A vacina, tradicionalmente, é feita a partir de ovos de galinha. Pelo novo método, baseado em avançadas técnicas de cultivo de células, um ovo produz 4.500 doses da vacina, 15 vezes mais que pelo processo antigo. A nova vacina será brevemente testada em seres humanos.

EVENTOS

- **XIX Jornada Médico-científica do Hospital de Ipanema;**
  XII Encontro dos Ex-médicos Residentes;
  22 a 25 de novembro – Rio de Janeiro/RJ
  Inscrição de Tema Livre até 10/11
  Hospital de Ipanema – Inamps
  Rua Antônio Parreiras, 69 - 7º andar
  Tel.: 287-2322 ramal 339

- **Sociedade Brasileira de Cardiologia**
  Departamento de Cardiologia da Associação Médica Brasileira
  Semana de Hipertensão Arterial em Natal - RG
  de 28/11 a 03/12/88
  Tel.: (021) 284-1290

- **Seminário Panamericano de Patologia Ocular**
  Tema: Correlação Anato-Clínica
  16/11 a 18/11/88 – São Paulo - SP
  Organização: Escola Paulista de Medicina, Departamento de Anatomia Patológica, Disciplina da Oftalmologia
  Tel.: (011) 572-7501 – 572-6033 ramal 141

- **1º Simpósio Nacional de Pesquisa Institucionais em Homeopatia**
  30/11 a 02/12/88 – Rio de Janeiro - RJ
  Patrocínio: Financiadora de Estudos e Projetos (Finep)
  Universidade Estadual do Rio de Janeiro
  Instituto de Medicina Social
  Tel.: (021) 284-8249 - 284-8322 ramal 2572

- **VII Jornada de Ortopedia e Traumatologia**
  08/12 a 10/12/88 – São Paulo - SP
  Universidade de São Paulo, Faculdade de Medicina, Instituto de Ortopedia e Traumatologia Itiro Suzuki
  Tel.: (011) 570-2574 – 570-2636

- **II Encontro Latino Americano sobre a Relação Ser Humano-Ambiente**
  02/12 a 05/12/88 – Belo Horizonte - MG
  Associação Mineira de Defesa do Meio-Ambiente
  Tel.: (031) 225-1869

- **XXI Congresso Interamericano de Ingenieria Sanitária y Ambiental**
  18/12 a 23/12/88 – Rio de Janeiro - RJ
  Associação Brasileira de Engenharia Sanitária e Ambiental (Abes)
  Av. Beira Mar, 216 - 13º andar
  Tel.: (021) 220-3422

NOTA DA REDAÇÃO:

As instituições interessadas em anunciar seus eventos na SÚMULA devem remeter informações completas sobre eles com um mínimo de 60 (sessenta) dias de antecedência ao Projeto RADIS/SÚMULA (Av. Brasil, 4036 / salas 509/ 511/ 513/ 515 — CEP 21.040 — Manguinhos — Rio de Janeiro).